

MUNDO

Rússia dispara e tira o Brasil do TOP10 de maiores PIBs do mundo; veja a lista

PUBLICADO 04/12/2025 • 12:56 | ATUALIZADO HÁ 2 HORAS

Allan Ravagnani



O Brasil deixou o **TOP10** das maiores economias do planeta e caiu para a 11^a posição no ranking global do PIB em dólares, segundo relatório da **Austin Rating**, baseado na nova atualização do World Economic Outlook divulgada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

A principal mudança veio da Rússia, que saltou para o 9º lugar em 2025 após uma forte valorização do rublo.

TOP10 do PIB em dólares muda após avanço russo

O relatório do FMI, atualizado em 14 de outubro, mostrou alterações relevantes entre as 15 maiores economias, que juntas representam 75% do PIB global. A Rússia, que estava na 11^a posição em 2024 e permanecia projetada nessa colocação no relatório de abril de 2025, subiu duas casas e ultrapassou Brasil e Canadá.

O movimento foi tão expressivo que o país ficou a apenas US\$ 3 bilhões de superar a Itália e assumir o 8º lugar — algo que o FMI considera provável, já que os dados consolidados ainda refletem apenas o primeiro semestre do ano.

PIB RANKING 2025 e 2026 - US\$ BILHÕES CORRENTES							
Ranking	País	2025	Part.% 2025	Ranking	País	2026	Part.% 2026
1º	Estados Unidos	30.615,7	26,1%	1º	Estados Unidos	31.821,3	25,7%
2º	China	19.398,6	16,6%	2º	China	20.650,8	16,7%
3º	Alemanha	5.013,6	4,3%	3º	Alemanha	5.328,2	4,3%
4º	Japão	4.279,8	3,7%	4º	Índia	4.505,6	3,6%
5º	Índia	4.125,2	3,5%	5º	Japão	4.463,6	3,6%
6º	Reino Unido	3.958,8	3,4%	6º	Reino Unido	4.225,6	3,4%
7º	França	3.361,6	2,9%	7º	França	3.558,6	2,9%
8º	Itália	2.543,7	2,2%	8º	Itália	2.701,5	2,2%
9º	Rússia	2.540,7	2,2%	9º	Rússia	2.509,4	2,0%
10º	Canadá	2.283,6	1,9%	10º	Canadá	2.420,8	2,0%
11º	Brasil	2.256,9	1,9%	11º	Brasil	2.292,7	1,9%
12º	Espanha	1.891,4	1,6%	12º	Espanha	2.041,8	1,7%
13º	México	1.862,7	1,6%	13º	México	2.031,0	1,6%
14º	Coreia	1.858,6	1,6%	14º	Austrália	1.948,2	1,6%
15º	Austrália	1.829,5	1,6%	15º	Coreia	1.936,6	1,6%
Total 15 Maiores		87.820,3	75,0%	Total 15 Maiores		92.435,9	74,8%
Total Mundo		117.165,4	-	Total Mundo		123.584,5	-

Fonte: FMI – World Economic Outlook Oct25

Elaboração: Austin Rating

Brasil cai para 11º, mas desempenho interno não piorou

A perda de posição do Brasil no TOP10 não ocorreu por fraqueza da economia doméstica. Ao contrário: o país registrou valorização do real, melhora nas expectativas de crescimento e redução relativa da distância para Canadá e Itália, cujas projeções permaneceram praticamente estáveis ao longo de 2025.

O fator decisivo foi a forte apreciação do rublo, que avançou mais de 39% no ano, impulsionando o PIB russo em dólares.

Por que o rublo disparou em 2025

A valorização da moeda russa reflete uma combinação de fatores:

- **controles de capitais** permanentes desde 2022;
- **juros altíssimos**, que chegaram a 21% em junho de 2025;
- **retomada parcial da confiança dos investidores estrangeiros**, diante do possível fim da guerra contra a Ucrânia;
- **enfraquecimento do dólar**, ligado ao ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos;
- **perspectiva de mudança no comando do Federal Reserve**, com forte leitura “dovish” associada à provável indicação de Kevin Hassett para substituir Jerome Powell em 2026.

Esse conjunto de elementos fez o PIB russo, convertido em dólar, saltar para um patamar que reposicionou o país no ranking global.

Rússia pode subir ainda mais no TOP10

Como o relatório do FMI considera dados consolidados até o primeiro semestre, analistas avaliam que há chance real de a Rússia ultrapassar a Itália e assumir a 8^a posição quando os números finais de 2025 forem atualizados.

Para o Brasil, o impacto é estatístico — e não estrutural. O país continua crescendo moderadamente e com fundamentos macroeconômicos mais sólidos do que nos anos anteriores.